Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONSULTA DE ENFERMAGEM NA TRIAGEM DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Alanne Paula dos Santos Pereira
Fernanda Barros Patrício

Autores: Matheus dos Santos Carvalho
Alessandra Guimarães Aquino

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A consulta de enfermagem é considerada, no contexto da prática clínica em saúde mental, como uma ferramenta essencial da prestação do cuidado e da assistência. O contato inicial entre usuário e profissional objetiva não apenas a classificação do atendimento, mas permitir a criação de um vínculo terapêutico e ofertar um espaço seguro e apropriado para que o cliente possa expressar seus sentimentos, permitindo assim minimizar as angústias e diminuir o sofrimento. OBJETIVO: Relatar a experiência de consulta de enfermagem realizada com pacientes atendidos na triagem de um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSij) no distrito II na cidade de Recife-PE. METODOLOGIA: Durante o estágio curricular de Saúde Mental, do curso de graduação em Enfermagem, foram realizados atendimentos de triagem, por meio da consulta de enfermagem, no Centro de Atenção Psicossocial II, na cidade de Recife. A consulta foi realizada pela enfermeira a qual autorizou a observação e participação dos graduandos. Ao longo da avaliação, os discentes registravam tudo que eles achavam pertinente e relevantes e suas dúvidas, para ser discutido ao final da consulta com a profissional que conduzia o caso. Após finalizada a consulta de enfermagem, os alunos tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas e dialogar ativamente sobre cada caso observado. RESULTADOS: Observa-se que essa participação é muito relevante na prática discente, pois por mais que a teoria seja completa existem situações que só podem ser apreendidas e otimizadas no campo prático. Desse modo, é possível que os acadêmicos experimentem na prática tudo que foi explanado em sala de aula com direcionamento e extrusão de um profissional. Com isso, os estudantes vivenciam o que foi estudado em sala de aula, contando com direcionamento e orientação de um profissional. Ao final da consulta, os alunos apresentaram suas dúvidas e questionamentos para o profissional responsável pelo caso, que esclareceu todas. Sendo assim foi possível ampliar o processo de aprendizagem sobre os casos clínicos gerando um sentimento de satisfação nos discentes. CONCLUSÃO: O acolhimento a paciente com demandas psicossociais faz parte da prática diária de toda equipe de enfermagem desde a atenção primaria até a assistência de alta complexidade. Logo, o saber prático através, da observação, da participação ativa e do atendimento ao paciente usuário dos serviços de saúde mental é primordial na preparação do enfermeiro.